

---

PRAGUE – GAC/SSR-RT Joint Session  
Sunday, June 24, 2012 – 14:00 to 14:45  
ICANN - Prague, Czech Republic

Heather Dryden: Vamos começar com a equipe de trabalho de revisão, da elasticidade da segurança e da flexibilidade.

Aqui à minha direita, está o Presidente da Equipe de Revisão, Alejandro Pisanty. Possivelmente ele gostaria de apresentar os colegas dele, a equipe de revisão que estão presentes hoje, mas entendo que o Sr. vai apresentar um material referente ao assunto e talvez os membros do GAC tenham perguntas para realizar.

Eu passo a palavra, então.

Alejandro Pisanty: Obrigada Sr.<sup>a</sup> Presidente. Eu gostaria de agradecer aos membros do GAC por abrir a sessão dentro do cronograma e de dar um espaço para nós apresentarmos o nosso trabalho.

O meu nome é Alejandro Pisanty. Eu sou um orgulhoso Presidente da equipe de revisão, segurança, estabilidade e flexibilidade. Estamos escrevendo um relatório referido a esse assunto. Há vários membros dessa equipe, que estão aqui na sala:

Simon McCalla que vai fazer a apresentação, Alice também preparou a apresentação, Alice Munyua. Há também o representante do GAC que vai falar também dessa equipe de revisão, Martin Hannigan, David Cake

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

e Ondrej Filip. Como estão sentados aqui atrás eu não sei se eu vou lembrar de todos.

Também vou dizer que agradecemos muito do staff da ICANN que também nos apoiam e que fizeram um trabalho muito bom e que facilitaram também o nosso trabalho. Fundamentalmente a Alice Janson, o Sr. Olof Nordling, e outros membros da equipe de segurança, Patrick Jones, Jeff Moss e com certeza eu estou esquecendo de alguém. E também a Denise Michel, eu quero a agradecer a todos eles.

A apresentação que preparamos para todos os senhores é muito simples. Basicamente, o que queremos fazer é mostrar umas recomendações. Não vamos entrar em detalhes, mas sim, vamos aceitar as perguntas em que estejam interessados... Vamos contar o que a gente fez, quais os nossos pontos de pesquisa e responder às perguntas.

Primeiro temos que lembrar que essa equipe de revisão se reuniu com base na afirmação de compromissos. Essa é uma das quatro equipes de revisão que tem o mandato de afirmação de compromissos e o mandato começou precisamente em 2010, no mês de outubro. Nos reunimos... não, desculpa, em Dezembro de 2010.

Estamos reunidos há 18 meses no projeto. Essa foi a duração esperada, e esperamos conseguir também terminar o trabalho no prazo previsto. Estão também representantes das organizações de apoio. Está um designado pelo GAC e outro representante do CEO da ICANN do Presidente do CEO e estamos divididos por sub equipes.

Há duas divisões. Nos primeiros meses só havia uma divisão funcional em regras e políticas de implementação e de gestão de riscos e também um conjunto de documentos que estão já prontos.

Dividimos novamente a equipe numa equipe de redação principal. A equipe de redação estava a cargo da edição dos assuntos de redação em termos gerais; também de reunir, de fazer um rascunho, até a versão número 23 dentro desse processo que diz que houve um trabalho muito intenso. E grande parte dessa redação e da nova redação teve base nas consultas públicas das diferentes versões desse rascunho e dos diferentes pontos encontrados e das contribuições da comunidade.

Outra característica do processo, que quero apresentar, é que decidimos fazer alguma coisa diferente do que fizeram outras equipes. Decidimos, nesse sentido, não chamar pessoas experimentadas, mas confiar na nossa própria experiência. Isso tem base na ideia de que o tempo que levaria a redigir os termos de referência para que seja consultado por outros seja o mesmo tempo que nos levaria a nós.

E o nível de penetração, de conhecimento, da nossa revisão é sem dúvidas, um nível no qual não teríamos de trazer qualquer pessoa especialista no assunto. Isso nós queremos que vocês levem em consideração. Isso é uma revisão das sessões da ICANN com o objetivo de preservar e melhorar a estabilidade, segurança e flexibilidade da DNS.

Portanto, é importante definir isso. Esta não é uma revisão de informática ou técnica. Não se refere a como a segurança funciona dentro da ICANN. Não está procurando quais são as formas de

encontrar as vulnerabilidades mais recentes, nem de fazer um teste de penetração. Não é um trabalho técnico mas está num nível no qual estamos trabalhando. E não é também uma revisão política; não é uma revisão de ampla escala das políticas que estão desestabilizando o DNS a longo prazo, mas pensamos que o marco de gestão de risco, mas não é nossa tarefa revisar esse nível de risco.

Também consideramos que o relatório é bem equilibrado e amplo no nível que está funcionando, ou seja, na forma em que tenho mandado a vocês.

Tomamos esse trabalho muito a sério, a partir da afirmação dos compromissos e percebemos que a afirmação de compromissos e as mudanças afetam a ICANN de maneira muito importante. Ou seja, não há uma lista de expressões para revisar ponto a ponto o que está fazendo a ICANN. Mas é muito maior; é uma responsabilidade bem maior. Porquê? Porque o governo dos Estados Unidos maneja assim a nossa revisão, mas não se trata do GAC ou de alguma outra parte da comunidade. Não é para eles que nós estamos dando essas contribuições na revisão.

E esse é um passo muito importante no estabelecimento e teste de modelos de múltiplas partes interessadas. É um mandato com o qual temos de ter muito cuidado e que tem que ser profundo, completo, equilibrado. E se fracassamos, vamos sofrer isso de uma forma muito particular e vamos ter que fazer uma revisão e outra revisão e todo esse processo devemos levar em consideração: o conteúdo, o resultado.

Aqui estamos apresentando os prazos e a história do trabalho que fizemos. Se avançarmos vamos ver as recomendações. Por isso, acho

que melhor do que ver as 28 recomendações , eu vou fazer uma revisão muito breve e Simon McCalla vai falar da estrutura desses documentos para que seja mais fácil de ler.

O nosso achado principal é que a ICANN está funcionando bastante bem na missão de preservar e melhorar a flexibilidade, a elasticidade e a segurança do DNS. Pode haver mudanças nessa missão, ou seja, há espaço para as mudanças. Se dissermos que não, seria um eufemismo porque há muitas coisas que não estão bem. Há muita coisa para mudar em qualquer uma das áreas. Não encontramos qualquer crise que esteja por acontecer a nível de flexibilidade e estabilidade. Encontramos melhoras que podemos implementar nos documentos, nas decisões e nas sessões.

A documentação se converteu numa coisa um pouco mais complicada como resultado da interação com a ICANN. Talvez isso provoque um desafio maior, fazer essa revisão porque tínhamos um alvo que avançava e os ajustes feitos, a missão do planejamento era constante. Estamos satisfeitos com isso porque significa que estamos avançando no caminho certo. A ICANN tem que ter uma definição muito boa do que é a segurança, a estabilidade e a flexibilidade. Eu, a nível pessoal, acho que as perguntas ou questões de alcance sempre vão ter a ver com a ICANN e este sempre vai ser um objetivo que vai estar avançando.

Junto com o staff da ICANN e os membros da Comissão podemos dizer que a ICANN tem três espaços para a flexibilidade e a elasticidade. Um deles é as pessoas que estão nos servidores operados pela ICANN. As operações da ICANN que eu acho que são hierárquicas ou que têm uma

estrutura hierárquica. Também há um segundo âmbito em que a ICANN interage com outros. Não é um mandato mas tem a capacidade de liderar ou cooperar com outras operações. E um terceiro âmbito que é o resto dos espaços dentro do mundo onde a ICANN trabalha e aí é onde vemos a todos os que consultam o seu DNS, os seus ISPs, a infraestrutura do DNS, as pessoas que estão interessadas em utilizar o DNS em formato criativo, aqueles que querem atacar a internet através do DNS, e tudo isso. Mas a ICANN não tem qualquer mandato nesse sentido.

Portanto, esse terceiro item tem que ser considerado como uma chegada à comunidade. E isso não pode ser feito através da ICANN, mas tem que existir uma liderança de outros para fornecerem a informação necessária e muito especialmente na gestão que tem a ver com a gestão de riscos. Aí temos que considerar como a origem dos riscos. A ICANN não está sozinha trabalhando na área. Não é que tem um mandato a respeito dos hackers que estão na Angola e que têm de deixar de incomodar o DNS. Não é por aí, não.

Essa seria a parte básica que eu queria apresentar e eu passo a palavra para Simon.

Simon McCalla:

Obrigado. Temos 28 recomendações e não vamos detalhar cada uma, mas vou falar a respeito de quais são os assuntos chave. Em primeiro lugar, então, vamos ver o mandato do grupo. Nós decidimos dividir os relatórios para refletir nesse mandato.

Então na primeira sessão falamos basicamente do que é a estrutura e o alcance da ICANN, a respeito dos SSRs. Nas nossas recomendações podemos ver que o que a ICANN poderia fazer era ajudar a esclarecer coisas que já existem, para que fiquem claras e simples para a comunidade entender; utilizar uma linguagem e uma redação que seja coerente, que seja uniforme. Utilizar essa linguagem para definir as relações de SSR num modelo, num esquema de múltiplas partes interessadas. Todos têm que entender quais são as relações e elas devem ser eficazes. Nós achamos que é a chave para o sucesso do SSR. Então essas primeiras recomendações falam do nosso desejo para que isso aconteça.

Na segunda parte do relatório, na parte mais de fundo, se vocês querem chamar de alguma forma, tem a ver com a implementação da ICANN e também com a atividade e o âmbito do SSR. Das recomendações 7 a 22 falamos em primeiro lugar de como definimos os definidos da ICANN, de como se mede em termos dos alvos fixados, de como podemos dizer se tivemos sucesso ou não.

Então, precisamos definir mais a respeito dos alvos, da forma como a comunidade pode reconhecer se a ICANN está fazendo um bom trabalho com o SSR, ou não. Vemos também a estrutura, o orçamento atribuído ao SSR e um dos achados é que se gasta muito dinheiro. Eu acho que são 7 milhões de dólares ou alguma coisa por aí, na atividade de SSR.

Mas poder rastrear como se gastou esse dinheiro dentro da instituição é difícil. Então temos que ter clareza no orçamento e nos objetivos e esse é um ponto que marca as observações. Então também vemos como a

ICANN deveria pensar em ???, se tornar uma organização focada nos processos, ver que outros esquemas podem funcionar. Essa seria como uma nova certificação talvez, nas atividades exclusivas da ICANN, como se a ICANN devesse alinhar os seus processos com outras organizações em nome da padronização.

Também vemos o que é a extensão, como se utiliza na ICANN a missão de estender para afectar as atividades que realiza. Há áreas excelentes em se realiza muito bem e em outras áreas, a ICANN deveria considerar trabalhar em cima dela para essa extensão tenha um efeito mais real, principalmente no que tem a ver com a comunidade que está mudando, assim como a natureza da internet e as partes envolvidas também mudam.

Por exemplo, o DNSSEC. Aí temos um bom exemplo. Aí, eu vi um sucesso muito grande no lugar dos registos, mas se alguns dos registradores não estão bem compreendidos aí e então temos que mudar aí para incorporar todos esses integrantes, nessa função.

Nessas outras recomendações que têm a ver com a sessão 3 falamos um pouco do que é o futuro, das ameaças e riscos no futuro. A clareza da organização para permitir que a ICANN entenda realmente como avalia as ameaças, assim como avalia o panorama de ameaças e riscos, isso é muito importante. Não existe qualquer marco de risco formal dentro da ICANN. Achamos que é muito importante saber tudo isto.

Se queremos um plano olhando para o futuro temos de entender claramente quais são os riscos e quais as naturezas das ameaças que nos atingem. Então, depois juntar todos esses planos e ver o que podemos fazer.



---

A última parte tem a ver com o marco de risco adequado. E resumindo então, porque é um resumo básico dos 28 pontos, vamos reduzir esses a 3 setores ou a três âmbitos específicos.

Heather Dryden:

Alejandro quer dizer alguma coisa? Não?

Então abrimos a perguntas.

Muito obrigada pela apresentação do relatório final. Eu sei que isso tem relação com os pontos que falamos hoje de manhã, onde falamos do contrato, do cumprimento, dos registradores, de todas essas questões. Eu acho que vocês já têm recomendações que também apoiam os relatórios e os problemas apresentados na comunidade e que também o GAC falou.

Há alguma pergunta, algum comentário para os membros da equipe de revisão?

Representante da Austrália:

Obrigada, Sr.<sup>a</sup> Presidente. Realmente é um excelente resumo do trabalho que fizeram. O que falou a presidência hoje tinha a ver com o que fez a equipe de revisão de WHOIS. Então, há uma linha em ambos os relatórios e tem a ver com a transparência do orçamento, que talvez a equipe de revisão marcou... a revisão de WHOIS, das partes, a documentação também.

Nós também analisamos pelo mesmo caminho a situação. Então acho que a comissão e a comunidade quando virem esses dois relatórios vão concordar e coincidirem que têm pontos de contato.

Dentro da equipe de revisão de WHOIS, então eu acho que fica claro dentro desse relatório de quais são as disposições e se serão cumpridas ou se não. O GAC está trabalhando também com a comissão diretiva a respeito das funções da ICANN.

Eu acharia interessante se as pessoas pudessem apresentar algumas perguntas do cumprimento, que têm a ver com segurança e elasticidade. Talvez não com muito detalhe, mas que faça algum comentário talvez.

Alejandro Pisanty:

O cumprimento foi uma questão muito visível quando começamos a trabalhar. Era um ponto muito importante e controversial. Então analisamos claro esse aspeto.

Então, breve a conclusão é que sim, que concordávamos. O cumprimento do contrato é uma questão muito importante para a estabilidade da organização e para a segurança também. E estamos falando de segurança e estabilidade e isso tem a ver com a certidão, com a certeza; ter formas pre estabelecidas, prescritas.

Por isso, apoiamos do ponto de vista da segurança e da estabilidade e elasticidade. Apoiamos assim todos os reforços que a ICANN faça a respeito, inclusive melhorar, talvez, um pouco mais a questão de cumprimento dos contratos, o ponto que tem a ver com o cumprimento de contratos.

Nós percebemos que esse é um ponto em que há muitas forças porque no cumprimento umas partes vêm como que entrar em conflito com

outros elementos. Nós levamos em consideração tudo isso, mas há muitas partes dentro do relatório que marcam de forma explícita.

Então, nós recomendamos que a ICANN assuma alguma posição a respeito, que tome medidas, que tenha uma forma ascendente de múltiplas partes interessadas que envolvam a todos, para poder chegar a esse cumprimento, por parte de todos. Mas claro, o cumprimento contratual é, sem dúvidas, uma contribuição muito importante.

Também vou mencionar, como já falei antes, que há alguma coisa que decorre disso, alguma pergunta específica do GAC que ficou clara hoje para essa revisão e que era a clareza processual.

O que nós vimos foi que nas funções que estudamos foi que a ICANN tem que fazer muito trabalho para que o processo fique bem claro. Quando olhamos o processo de desenvolvimento de políticas, e se são consultados os orçamentos.

Agora por exemplo, dentro do âmbito do SSR, está sujeito a consulta e nós achamos que todas essas peças vão contribuir para uma maior clareza desse ponto. E também sabemos que há campo para fazer coisas junto com a comunidade para melhorar a clareza do processo e que tem relação com o comentário que o Sr. fez a respeito da segurança e clareza do documento.

Heather Dryden:

(Agradece a contribuição e pergunta se tem alguma outra participação.)

---

David Cake: Eu acho que também podemos mencionar e devemos mencionar a questão dos fundos em custódia que tem a ver com a estabilidade e a segurança. Eu acho que esses dois pontos têm de ser levados em conta.

Heather Dryden: (A Presidente assume a palavra e passa a palavra para Singapura.)

Singapura: Obrigada Sr.<sup>a</sup> Presidente, obrigada à equipe de revisão da SSR pela recomendação tão ampla. O que fico curioso em saber é se na hora de fazer essas recomendações, a equipe de revisão indicou algum prazo, marcou algum prazo para implementar as recomendações ou pelo menos alguns prazos... Porque talvez a equipe de revisão pense que algumas têm mais urgência que outras.

Há alguma indicação feita a respeito, quanto aos prazos de implementação?

David Cake: Eu acho que nós tentamos ficar afastados disso. Porquê? Porque uma das naturezas do trabalho de revisão é ter relação com a equipe de segurança da ICANN, para saber que nós iríamos falar coisas que talvez poderiam ser implementadas em algum prazo e outras coisas que poderiam ser recomendações e ações rápidas.

Uns dos pontos que apareceram aqui que poderiam ser aceites pela comissão, eu acho que vamos ver implementado em pouco tempo.

Uma das primeiras coisas importantes que vimos na equipe da ICANN é que eles já estão agindo em coisas que nós fizemos no nosso rascunho. Reagiram perante o rascunho, porque eles receberam o rascunho.

Então eu acho que existe a vontade e o desejo da equipe da ICANN de agir em cima dessas recomendações. Então, eu acho que rapidamente vamos ver os progressos necessários.

Representante dos E.U.A.: Muito obrigada pela sua apresentação e pelo seu trabalho, também. Estamos muito surpreendidos com o valor, com o montante. Há várias recomendações que são muito uteis, mas eu gostaria de fazer um comentário.

Se pudessem escolher um ranking de prioridades, com essas recomendações vocês poderiam colocar isso num ranking... Estariam interessados? Eu gostaria de saber a sua opinião sobre isso. Quais são as suas prioridades?

Depois, gostaria de destacar e isso eu digo de maneira positiva, vocês se asseguraram de forma positiva que a ICANN tentou procurar comentários públicos, e nos confundiu tudo isso um pouco, do ponto de vista processual.

O relatório final, ele é definitivo ou ainda ficou aberto para comentários? Porque não ficou claro isso. Não ficou claro se a ICANN vai publicar uma parte disso e se está aberto a comentários ou não. Por favor, poderiam esclarecer esse ponto?

Alejandro Pisanty:

Sim, como o meu amigo ??? disse, às vezes, devemos agradecer aos Estados Unidos dentro de um modelo de partes interessadas. E vamos começar pela última pergunta.

O relatório é definitivo. A versão que vocês receberam é o que nós chamamos de versão definitiva e a ICANN abriu essa versão para comentários, seguindo um processo claro.

Mas os comentários que a ICANN está pedindo agora estão dirigidos à Comissão para a implementação do relatório. Não é que volte para a revisão. Nós obviamente, podemos reunir-nos e encontrar aspectos dos quais não gostamos, mas o relatório é definitivo. Ele é apresentado à ICANN, ao GAC e à comunidade e os comentários são para a comissão diretiva para ver de que maneira pode implementar isso, esse relatório.

E com isso, esclarecemos o ponto acerca dos comentários que ainda podem ser apresentados.

A ICANN tomou um passo sem precedentes e parece confuso o que eu posso dizer, mas esse passo determinou que haveria algumas recomendações sobre onde estaríamos no relatório final.

Quando o relatório ainda estava em rascunho, nas últimas semanas e o que eu acho que eles pensavam é que essas linhas não iam mudar muito com esses vinte e tantos rascunhos que foram feitos. Eles quiseram começar esse processo antes de esperar pelo relatório definitivo da comissão.

Eles ganharam um ano para esse período de consultas e do ponto de vista da equipe de revisão, realmente estamos muito satisfeitos e

---

apoiamos esse tipo de consulta. Sabemos que foi uma versão preliminar de rascunho, mas eu vi coisas que não mudaram.

Voltando para a questão das prioridades, eu digo que sempre faço uma distinção entre a prioridade e a precedência. E essa é uma questão pessoal. Temos aqui recomendações que pensamos que são muito importantes, ou recomendações sobre as quais a ICANN deveria começar a trabalhar.

Então, vamos fazer uma diferenciação entre as duas possibilidades: trabalhar com orçamento, trabalhar com consulta pública, o marco dentro da estrutura do SSR. E isso já deveria ter sido feito com um prazo de menos de seis meses porque já está em andamento.

E como disse antes, nos apoiamos em ??? e quanto à prioridade, eu acho que o trabalho principal é que não devemos designar prioridades. Essa é uma questão da comissão diretiva, mas a nível pessoal, eu posso dizer que há muitas pessoas na equipe de revisão que têm a mesma opinião.

A tarefa mais importante da ICANN é aquela que já começou com o grupo de trabalho da comissão e que é estabelecer um arcaboiço de risco para o DNS. E eu vou entrar mais em detalhes porque isso vai ser importante para o trabalho do GAC.

Nós começamos a ouvir solicitações de muitas partes da comunidade para que a ICANN fizesse um mapa sobre o panorama de ameaças ao DNS. Analisamos e a conclusão foi que esse trabalho será apenas uma das necessidades da ICANN, porque há muitas ameaças e algumas prioridades urgentes além delas.

Mas devemos considerar o custo de responder, o tempo que leva a desenvolver respostas às ameaças. Como é feita, por exemplo, a articulação entre essas respostas e situações. Então passaríamos ao que deve ser uma estrutura de avaliação de risco.

Isso é mais pessoal, mas isso está também no relatório. Mas, eu acho que o arcaboiço do risco deve ser abrangente. E por outra parte, nós pedimos ao grupo de trabalho do board da ICANN, para que comece a trabalhar e depois continue com o resto, porque é muito importante e também é urgente. É por isso que não podemos esperar para ter tudo o que nós precisamos, porque não acabaríamos nunca. Esse é um alvo móvel, como disse antes.

Não sei se respondi à pergunta e não sei se alguém mais da equipe tem mais algum comentário a fazer.

Argentina:

Muito obrigada, muito obrigada à equipe pela apresentação e como sou professora de universidade, além de ser assessora do governo argentino, eu vi pouca consciência nas universidades sobre o que está acontecendo na ICANN. Eu sou a única que, em geral, fala acerca dessa questão com os estudantes e também com colegas professores.

Então, a minha pergunta tem a ver com as atividades de extensão que vocês mencionaram. Vocês poderiam definir essas tarefas de extensões, especialmente aquelas que têm a ver com a América Latina.

Ou podem fazer algum comentário a respeito disso, e também se poderiam agir como vínculo para que essa voz chegue a essa parte do mundo. Isso é especialmente importante para mim.



Simon McCalla:

Nós percebemos que há outras organizações que continuaram com esse tipo de processo e também percebemos que só acerca do sucesso da ISOC com o IPv6.

Foi muito interessante o que a ISOC fez e isso é porque fizeram coisas que não são uma extensão tradicional do que antes era feito, mas foi feito de uma nova perspectiva. E um exemplo de como podemos ver os problemas de uma perspectiva diferente para poder trabalhar em extensão.

Colocamos no relatório que há coisas que foram bem feitas, mas há outras que podem ser alteradas. Mas eu acho que a tarefa é observar quais são as partes em que a extensão deve chegar e enquanto muda o panorama da internet e temos novas pessoas na organização a nível econômico, a nível de negócios.

Então qual é a forma adequada de atingir essas pessoas sem aumentar muito os custos? Não queremos ser prescritivos , mas recomendamos que a ICANN faça uma avaliação constante para ver se essa extensão sempre tem a mesma abordagem, a abordagem que deve ter.

Alejandro Pisanty:

Nós tivemos em conta as atividades de extensão que Simon mencionou para a comunidade da ICANN em comparação com a ISOC e outras organizações, como a CMEDZ e outras que chegam a localidades em que há um esforço oficial.

Também há atividades operacionais que melhoram a flexibilidade do DNS que incluem determinar cópias da raiz. Algumas delas são feitas

---

por outras raízes, como a raiz F que é muito ativa, mas também a raiz L que foi melhorada e acho que vemos isso muito favoravelmente.

Há um plano, então, para que o DNS apareça dentro de uma caixa, como disse o pessoal da ICANN, que é uma cópia de baixo custo. A raiz L pode ser instalada em poucos dias e com um bom treinamento. Isso atrai as pessoas que são beneficiadas por esse benefício, serve para a comunidade da internet local, faz com que o DNS seja mais flexível, sem ter os custos que a comunidade e a ICANN costuma ter e é muito útil.

Também é feito em cooperação com as comunidades locais e como eu disse, não apenas com gerentes ccTLD, mas também chega à comunidade técnica do país, e isso inclui, em muitas partes, os universitários. Isso é porque em alguns pontos, eles são quem tem o conhecimento e o interesse. Também aos ISPs privados. A princípio podem não ter o mesmo nível de esforço que as universidades, professores, instrutores, pesquisadores para fazer uma implementação mais robusta.

Por último, há vários esforços que existem para a extensão do DNS e questões da ICANN, como o SSIG. Vocês vão observar que em alguns pontos recomendamos que cada componente da ICANN ou pessoa da ICANN possa ajudar e que leve em conta as considerações da estabilidade, da segurança e da flexibilidade e que coloquem isso em andamento.

Países Baixos:

Uma pergunta quanto ao que foi dito pelos Estados Unidos. Eu tive um pouco de problema para ver as árvores dentro da floresta, como

costumamos dizer. É essa a expressão nos Países Baixos. Porque há muitas recomendações, e eu gostaria de saber se há algum tipo de agrupamento, e claro, se está muito interessada em ver quais são as prioridades reais.

Posso ver que há muitas recomendações que tendem a que haja mais transparência, como acontece com o SSR e também com o framework e também com a intenção de outras unidades constitutivas e o que pode ser feito com essas intenções. Agora, pergunto se esse tipo de agrupamento é uma prioridade para vocês?

Simon McCalla:

A respeito do que você disse antes você está certo sobre esse primeiro agrupamento que tem a ver com a clareza e há várias recomendações nesse sentido, que pedem especificamente clareza no orçamento, nas pessoas, no processo também.

O segundo agrupamento sugeriria o que tem a ver com a documentação, a redação, a utilização e uma vez definida a clareza utilizada para fazer com que seja mais eficiente, quer seja com finanças, quer seja com relações públicas, com a ICANN; e como a ICANN geriu o panorama em geral.

O segundo ponto é não fazer as coisas apenas de uma maneira ad hoc, mas também ver como vamos utilizá-las. Há várias recomendações quanto à estrutura, quanto a que haja uma estrutura clara e quanto a como vamos implementar cada uma dessas mudanças, quer seja através das pessoas, dos processos. Ou talvez se tem a ver com aderir a

uma maneira específica de trabalhar, mensurar esse trabalho e que a comunidade possa ver se houve sucesso ou não.

Uma das coisas que encontramos nas nossas atividades e que levou muito tempo a compreender é que quando os alvos não são claros, às vezes é difícil encontrar alvos mensuráveis dentro dos documentos e das atividades.

Eu acho que há agrupamentos muito específicos aqui e que podemos ver isso nas três sessões do relatório, na estrutura, eficácia da implementação e no panorama geral. Essas são as três sessões principais.

Alejandro Pisanty:

Para complementar o que foi dito por todos os membros da equipe há que responder a uma pergunta do elevador. O que diríamos em vinte segundos dentro de um elevador, por exemplo? É prioridade para a GAC, para a GNSO ou para o board, etc?

As tarefas mais urgentes são a clareza, e podemos esperar umas questões mencionadas por Simon sobre a implementação direta.

Devemos passar para o segundo ciclo de planejamento e utilizar as coisas que a comunidade já teve construindo quanto a um marco de manejo de riscos e também quanto ao DSSA que identificou as ameaças do panorama geral da comunidade. Isso foi um feedback muito valioso que esperamos que o grupo de trabalho possa absorver de imediato.

Esse seria o ponto mais claro ou os pontos centrais do que nós interpretamos como as necessidades do GAC e também, claro, o que o

---

Simon disse e que apoia as perguntas feitas no GAC, o cumprimento e a conformidade como assunto central.

Já iniciamos algumas discussões gerais e por isso é que não devemos concentrarmo-nos especificamente nisso. Não porque não tenha de ser feito, mas porque esse diálogo já foi gerido.

Heather Dryden:

Muito obrigada. Eu tenho aqui duas solicitações para falar.

Já é um pouco tarde...

São a Itália e depois o Reino Unido. A Itália agora.

Representante da Itália:

Foi esclarecido que essa solicitação dos comentários feitos pela Comissão. Ficou claro depois de observamos o AoC, o board deve tomar alguma decisão a respeito das recomendações para meados de dezembro ou para a primeira reunião no ano que vem. E isso é muito importante. É uma coisa muito importante: lembrarmo-nos sobre o que nós esperamos da Comissão Diretiva e quando decidir.

Depois gostaria de dizer que o que eu vejo aqui, e eu gostaria de elogiar a quem fez esse estudo que é realmente muito destacado. No passado, a impressão era de que a Comissão dependia dos grupos assessores e voluntários, do Comité de segurança e estabilidade e do Comité Route Service System e que agora o que vocês estão pedindo é um planejamento mais completo.

---

Isto é, estão adotando mais responsabilidades diretas, por parte da ICANN, com mais investimento, para tomar decisões mais precisas por parte do pessoal. Esse é o aspeto mais importante para mim, realmente a verdadeira mudança que eu vejo aqui. Muito obrigado.

Heather Dryden:

Muito obrigada à Itália e agora, o Reino Unido.

Reino Unido:

Muito obrigado, Sr.<sup>a</sup> Presidente. E muito obrigado pelo resumo do relatório da equipe de revisão. É muito importante. Há muita segurança aqui e não há nada fundamentalmente errado aqui que eu possa criticar.

A questão da clareza, da comunicação estão bem feitas e também a implementação que temos pela frente. E é bom saber que dentro desse arcaboiço, desta estrutura isto já está sendo gerido. É uma boa notícia e haverá outra revisão.

Com todas essas recomendações e todas essas ações rapidamente desdobradas, o que você acha que será o próximo passo para a equipe de revisão, lembrando que nos próximos dois a três anos...? A senhora mencionou apenas um ou dois pontos e resta pouco tempo. Então, se realmente tudo isso deixa a casa bem arrumada ou não? Muito obrigado.

Alejandro Pisanty:

Pensamos muito quando estávamos a fazer o relatório. Pensamos que haverá outra revisão já que nos próximos três anos existe uma

---

reavaliação de base que realmente apreciamos muito e a seguinte vai de certo ter que ser alterada, melhorada.

E daqui a três anos, eu acho que como uma derivação ou uma consequência dessa revisão, eu vou ter um framework de manejo de risco abrangente, que reconheça a necessidade de informação confidencial e também, ao mesmo tempo, de trocas bem abertas e que tenha uma boa conexão. Isto é uma conexão bem atrativa, com as fontes de comunicação e as opiniões que surjam desse frame de manejo de risco.

Daqui a três anos, eu não sei que formas de certificação serão apropriadas para o pessoal, como a ISOc, o 27000, ou que outra. Ainda não ficou claro para a comunidade de que alguns dos seus processos sejam específicos, os originais suficientemente claros. Se haverá muita claridade sobre o que a ICANN está fazendo e se está fazendo isso como sua função básica, pelas partes estruturalmente ativas ou também com a comunidade externa.

Quando observarmos o orçamento daqui a três anos, realmente deveremos ter a certeza sobre o orçamento de segurança. Mais de 80% desse orçamento vai ser bem explicado, e se for 25% ou 40%, realmente isso deve ser bem contabilizado e explicado. Em toda a organização, sempre há a preocupação sobre como se explicam as funções de segurança e qual é a contabilidade por trás delas.

Quanto à percentagem de orçamento coberta por essa análise, deveria ser bem mais ampla. Essa, acho, deveriam ser as partes mais destacáveis e o Simon também pode complementar brevemente.

---

Simon McCalla: Essa é a base, é o alicerce, é a primeira revisão das atividades de SSRS e pelo que eu vejo. Antes que a próxima equipe de revisão, antes que esteja na frente do relatório final, vamos ter um programa de domínio top level que funciona muito bem.

E eu acho que se esse relatório implementado, a equipe de revisão deverá revisar quão efectivas as metas e os objetivos serão. Isso poderá ser feito numa segunda ou terceira rodada de revisão de metas e objetivos. Tudo o resto vai ser construído a partir desse relatório.

Heather Dryden: Muito obrigada por esses esclarecimentos. Quero agradecer aos outros membros dessa equipe por terem vindo aqui informar-nos sobre o relatório final e também agradecemos a vocês por ter trabalhado sobre essa revisão de forma voluntária. Muito trabalho, foi muito o trabalho que vocês fizeram.

Apreciamos, aqui no GAC, o trabalho feito e esperamos continuar debatendo essas questões depois do dia de hoje, com comentários contínuos sobre a implementação das recomendações feitas pela Comissão Diretiva. Esperamos continuar com os nossos esforços nas áreas de segurança, elasticidade e flexibilidade da ICANN.

Muito obrigada, então, por estarem aqui reunidos conosco. Muito obrigada.

Para o GAC agora teremos uma reunião sobre o mercado de nomes de domínio. Por favor, peço que fiquem aqui e vamos começar a próxima sessão daqui a alguns segundos.